

Lenine, Excesso Exceto

O que se abre aberto
Se aproxima perto
Pra esvaziar o j deserto

Desorienta o incerto
Ruma sem trajeto
Nunca existiu mas eu deleteo

Querer sem objeto
Voz sem alfabeto
Enchendo um corpo j repleto

O excesso, o exceto
O etctera e todo resto
Do cho ao cu, da boca ao reto

Eu sô eu
No meu vazio
Se no morreu
Nem existiu

Sô eu sô;
No meu pavio
Futuro pô;
Que me pariu